

30/Novembro/2015

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- O Banco Central do Brasil divulga o **Relatório Focus**, com projeções para a economia brasileira (Vide notícia abaixo).

### ➤ Mundo:

- **Índia:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Mensal);
- **Alemanha:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Argentina:** Sai a Produção industrial argentina (Anual);
- **México:** Sai o Balança fiscal do país.

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ PLD cai em todos os submercados com exceção do Nordeste

Fonte: CCEE



A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) informa que o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) para o período entre 28 de novembro e 4 de dezembro no Sudeste/Centro-Oeste passou de R\$ 199,57/MWh para R\$ 149,49/MWh, uma redução de 25%. No Sul, a queda foi de 23% com o mesmo preço do Sudeste. Também houve redução no Norte (-39%) com o PLD passando de R\$ 323,15/MWh para R\$ 196,62/MWh. O preço do submercado Nordeste foi o único a apresentar aumento (+15%), sendo fixado em R\$ 371,08/MWh frente aos R\$ 323,15/MWh da última semana. As afliências de todo sistema, que fecharam novembro em 117% da Média de longo Termo (MLT), são esperadas em 102% da média para o mês de dezembro. As ENAs do Sudeste devem atingir 114% da MLT, aumentando esse índice ao longo das semanas. No Sul, as afliências chegam a 164%, enquanto atingem 47% da média no Nordeste e 40% no Norte. Os limites de recebimento de energia do Nordeste, tanto pelo Sudeste quanto pelo Norte foram atingidos, provocando a diferença entre o PLD deste submercado e os demais. Os níveis de armazenamento nos reservatórios do SIN ficaram 3.600 MWmédios acima do previsto com elevação observada em todos os submercados com exceção do Nordeste, que se manteve estável. A elevação foi de 2.800 MWmédios no Sudeste, 700 MWmédios no Sul e 150 MWmédios no Norte. A carga prevista para a próxima semana no SIN foi reduzida em 1.200 MWmédios, em relação à semana anterior, com queda em todos os submercados com exceção do Norte, onde se prevê elevação em torno de 30 MWmédios. As reduções foram de 750 MWmédios no Sudeste, 300 MWmédios no Sul e 200 MWmédios no Nordeste. A redução de carga é observada devido à expectativa de passagem de frente fria para a próxima semana. O fator de ajuste do MRE foi estimado em 92,8% para o mês de novembro e 94% para dezembro. O ESS estimado para novembro é de R\$ 608 milhões, sendo R\$ 479 milhões referentes à segurança energética.

## ✓ BNDES aprova investimento destinado à energia eólica

Fonte: Agência Ambiente Energia



O Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) aprovou nos últimos dias R\$ 665,4 milhões em financiamentos de projetos destinados à geração de energia eólica em Pernambuco e no Rio Grande do Norte. Juntos, os parques eólicos terão capacidade para gerar até 128,745 MW. Em Pernambuco, empreendimento Complexo Eólico Serra das Vacas, no município de Paranatama, no Agreste de Pernambuco, receberá investimentos de R\$ 269,4 milhões. O complexo terá 4 parques eólicos conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN), por meio da subestação de Garanhuns. Ao todo a obra terá capacidade instalada de 90,745 MW. Já no Rio Grande do Norte os investimentos serão de R\$ 396 milhões por meio da Gestamp Eólica Serra de Santana S.A, Gestamp Eólica Lagoa Nova S.A, Gestamp Eólica Seridó S.A, Gestamp Eólica Lanchinha S.A e a Gestamp Eólica Paraíso S.A, controladas pela Serras Holding S.A. As cidades de Lagoa Nova, Cerro Corá, São Vicente, Tenente Laurentino Cruz, Bodó e Santana dos Matos, receberão os novos parques eólicos com capacidade instalada de 128 MW.

## ✓ Comissão de Infraestrutura do Senado discutirá incentivo ao uso de energias alternativas

Fonte: Setorial Energy News



A Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) do Senado deve votar o Projeto de Lei do Senado (PLS) 48/2014, que garante incentivos à autoprodução de energia a partir de fontes alternativas, como solar, eólica e de biomassa. O parlamentar lembra que deputados ou senadores não podem autorizar o Poder Executivo a tomar providência que é de sua competência exclusiva, como consta do artigo 1º do projeto, sob pena de inconstitucionalidade. Já o artigo 2º, no entendimento do relator, ao determinar que as distribuidoras comprem compulsoriamente eventuais excedentes, resultará em aumento da tarifa, visto que elas repassarão tais custos extras aos consumidores. A primeira alteração permite o uso dos recursos da conta do trabalhador no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para aquisição de painéis fotovoltaicos e microturbinas eólicas. De acordo com o substitutivo, qualquer pessoa, condomínio, propriedade rural, empresa (individualmente ou em consórcio com outras empresas) poderá produzir sua própria energia, gerenciar seu consumo e ainda vender o excedente para a concessionária de distribuição local.

## ✓ Brasil ocupa a 10ª posição no ranking mundial de energia eólica

Fonte: Ministério de Minas e Energia



Com geração de 12,2 terawatt/hora (TWh) de energia eólica em 2014, o Brasil ocupa a 10ª posição no *ranking* mundial de geração da fonte, superando Portugal, Suécia e outros países, que em 2013 estavam à frente. O *ranking* de 2014 eleva o país em cinco posições em comparação ao ano de 2013, quando o Brasil estava na 15ª posição. O forte aumento na geração de 2015 deverá levar o Brasil à 7ª posição no *ranking*. Os dados são do "Ranking Mundial de Energia e Socioeconomia (anos 2012/13/14)", publicação anual da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético (SPE) do Ministério de Minas e Energia (MME). Ao final de 2014, o Brasil ocupava o 3º lugar no ranking de expansão de geração eólica, com 5,6 TWh de expansão, perdendo apenas para a China (17,2 TWh de expansão) e para os Estados Unidos (14,1 TWh de expansão), e na frente de Alemanha (4,3 TWh) e Índia (3,6 TWh). Com relação ao volume de fontes renováveis na Oferta Interna de Energia, o Brasil se mantém na 4ª posição, com 121 milhões de tep, ou 6,6% das fontes renováveis do mundo, de 2013. O País fica atrás apenas da China, Índia e dos Estados Unidos. Considerando os 65 países com PIB per capita igual ou superior ao brasileiro, apenas a Islândia, Gabão e Uruguai, todos com menos de 4 milhões de habitantes, superam o indicador do Brasil de 40,8% de renováveis na Matriz Energética de 2013. Quanto aos biocombustíveis utilizados no país, a produção de biodiesel subiu uma posição no *ranking* mundial de 2013, ocupando o 3º lugar, com a produção de 2,567

milhões de toneladas, ficando atrás apenas dos Estados Unidos e Alemanha. O forte aumento na produção de 2015 poderá levar o Brasil à 2ª posição no *ranking*, superando a Alemanha. Na geração hidráulica de 2014, o Brasil ocupa a 3ª posição, com 373 TWh. A China ocupa a 1ª posição, com geração de 1.064 TWh e o Canadá a 2ª com 379 TWh. A potência instalada hidráulica brasileira é a 3ª maior do mundo em 2012, com 84,3 GW, perdendo para a China (270 GW) e para os Estados Unidos (101,1 GW).

## ✓ Preços do petróleo têm alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm manhã de avanço em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 42.20, registrando uma alta da ordem de 1.17% em relação ao fechamento da última sexta-feira (27). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 45.38 nesta segunda-feira, também registrando uma alta de 1.16%, igualmente em relação ao fechamento da sexta.

## ✓ Bandeira tarifária em dezembro continuará vermelha

Fonte: Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica divulgou que a bandeira tarifária para o mês de dezembro será vermelha para todos os consumidores do país, o que indica um aumento de R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos. O sistema de bandeiras tarifárias é definido a partir das cores verde, amarela e vermelha, que demonstrarão se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração de eletricidade. Desta maneira, o consumidor poderá saber qual a bandeira do mês e reagir a essa indicação com o uso consciente de energia elétrica, evitando o desperdício.

## ✓ Leilão de Reserva impulsiona crescimento da energia solar

Fonte: Agência Ambiente Energia



Graças ao último Leilão de Energia de Reserva, a energia solar entrou de vez na matriz energética brasileira. Os bons resultados do certame irão viabilizar a vinda de fabricantes de painéis solares e inversores para o País, fortalecendo uma nova cadeia produtiva. No leilão foram arrematados 929,34 MW em usinas solares, o que permitirá o Brasil a chegar a 2018 com três mil megawatts em energia solar. O preço médio do MWh solar vendido ficou em R\$ 297,75, abaixo do último leilão, realizado em agosto, quando o preço foi de R\$ 301,79. A partir de agora, ao todo, serão construídas 32 novas usinas solares na Bahia (6), Minas Gerais (9), Paraíba (1), Tocantins (3), Pernambuco (4), Ceará (4) e Rio Grande do Norte (5). A energia solar fotovoltaica movimentou, no leilão, mais de R\$ 4,3 bilhões.

Ao todo, foram contratados 2.453 lotes. E a potência total ficou em 43 milhões de MWh.

## ✓ Celpe disponibiliza montante para projetos de eficiência energética

Fonte: Jornal do comércio



Foi aberta a chamada pública para a seleção de projetos que visem a economia de energia e combate ao desperdício para serem financiados pela Celpe. Ao todo, a companhia irá destinar R\$ 6,5 milhões para projetos de eficiência energética apresentados pelo setor industrial e poder público federal, estadual e municipal. As propostas podem ser apresentadas até o dia 18 de janeiro de 2016. O investimento é uma obrigação imposta pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a todas as

distribuidoras de energia, que devem aplicar 0,5% da sua receita operacional líquida em ações de combate ao desperdício de energia. Para essa chamada pública, serão destinados R\$ 2 milhões para a indústria e R\$ 4,5 milhões para o poder público. As entidades que tiverem os projetos vencedores podem aplicar os recursos na troca de equipamentos por outros que sejam mais eficientes e tenham um consumo menor de energia, por exemplo. A empresa já destinou R\$ 19 milhões este ano em iniciativas do seu Programa de Eficiência Energética, que já tem 15 anos.

## ✓ Conferência sobre mudanças climáticas da ONU começa em Paris

Fonte: Valor Econômico



A COP21, conferência sobre mudanças climáticas da ONU, começou hoje em Paris, com a participação de líderes mundiais de cerca de 150 países e territórios. Os debates, que devem durar 2 semanas, tem por objetivo a criação de um novo mecanismo que obrigaria todas as nações, incluindo países em desenvolvimento, a reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa. O Protocolo de Kyoto, elaborado 18 anos atrás, exige a redução das emissões apenas de países desenvolvidos. A conferência está sendo realizada em meio a segurança

reforçada, consequência dos atentados terroristas ocorridos na capital francesa no dia 13 de novembro. Os participantes do primeiro dia da conferência incluem o premiê japonês, Shinzo Abe, o presidente dos EUA, Barack Obama, e o presidente da China, Xi Jinping. Os chefes de estado discursam sobre o que seus governos estão fazendo para impedir o aquecimento global. A atual rodada da conferência é a primeira nos últimos 6 anos a reunir líderes de todo o planeta. O momento parece propício para que se chegue a um acordo. Entretanto, nações desenvolvidas e em desenvolvimento permanecem divididas nas discussões em nível de trabalho sobre como dividir as responsabilidades de implementação das medidas de corte de emissões. Não chegaram a um acordo sobre quanto auxílio financeiro países desenvolvidos devem oferecer a países em desenvolvimento para ajudá-los a reduzir a emissão de gases causadores do efeito estufa, ou para compensar os danos causados pelo aumento das temperaturas.

## ✓ Hidrelétrica em Minas Gerais deve ser esvaziada

Fonte: Agência IN



Decisão judicial determinou que a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves, localizada em Santa Cruz do Escalvado (MG), seja esvaziada para eventual contenção de rejeitos em caso de rompimento da barragem de Germano, em Mariana (MG). A Barragem de Germano fica próximo da Barragem do Fundão, que se rompeu no dia 5 de novembro. Divulgada a determinação de esvaziar a usina é do juiz Michel Curi e Silva, substituto da 2ª Vara da Fazenda Pública Estadual, que concedeu liminar em ação civil pública ambiental proposta pelo Ministério Público de Minas Gerais e pelo Estado de Minas Gerais. Em nota, o Consórcio Candonga, que administra a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves, informou que ainda não foi notificado pelo Ministério Público a respeito da liminar que prevê ações para

possíveis cenários em caso de rompimento da barragem. Acrescentou que, logo após o rompimento da Barragem de Fundão, reduziu o volume de água acumulado no reservatório. A geração de energia na usina está suspensa desde o dia 6 de novembro. De acordo com a nota, desde que tomou conhecimento do rompimento de uma barragem na região de Mariana, "a usina acionou imediatamente seu plano de emergência e está liberando a água do reservatório de maneira controlada. Este procedimento gerou a redução do volume de água acumulado no reservatório". O Consórcio Candonga é formado pela Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e pela Vale, uma das acionistas da Samarco, mineradora responsável pela Barragem de Fundão e também pelas barragens de Santarém e Germano, que ficam próximas à primeira. No dia 17, representantes da Samarco anunciaram que havia riscos de rompimento das represas de Santarém e de Germano. Informaram ainda que estavam sendo feitas obras para reforçar a estrutura nas duas barragens. O juiz Michel Curi e Silva determinou ainda que a Mineradora Samarco apresente, em 3 dias, estudo e plano emergencial em caso de rompimento de novas barragens. O não cumprimento do prazo resultará em multa diária de R\$ 1 milhão para as empresas.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ Mercado manteve as projeções para a economia brasileira

Fonte: BC

Com exceção de ligeiras alterações nas projeções para a taxa Selic e o PIB, o mercado manteve as suas expectativas para 2016 praticamente inalteradas, conforme apontado pelo Relatório Focus, com estimativas coletadas até o dia 27 de novembro, divulgado pelo Banco Central. A mediana das expectativas para o IPCA em 2015 passou de 10,33% para 10,38%, e para 2016, se manteve em 6,64%. As estimativas para o PIB em 2015 passaram de -3,15% para -3,19% e, para 2016, passaram de -2,01% para -2,04%. A mediana das projeções para a taxa Selic subiu de 13,75% para 14,13% no final de 2016. Por fim, as estimativas para a taxa de câmbio permaneceram em R\$/US\$ 3,95 no final de 2015 e em R\$/US\$ 4,20 no final de 2016.

### ✓ Plano de contingenciamento do Governo federal brasileiro

Fonte: America Economia

O governo federal bloqueou R\$ 11,2 bilhões de despesas discricionárias do Orçamento da União. Desse valor, R\$ 500 milhões são de emendas impositivas e R\$ 10,7 bilhões das demais programações, informou o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O Ministério das Cidades teve o maior corte com R\$ 1,651 bilhão, seguido dos Transportes, com R\$ 1,446 bilhão, e Integração Nacional, com R\$ 1,099 bilhão. No documento, o ministério garantiu que ficam preservadas todas as despesas obrigatórias, tais como salários de servidores, benefícios previdenciários e sociais, pagamento do “Bolsa Família”, despesas com o mínimo da saúde e da educação, seguro desemprego e abono salarial. O valor de R\$ 10,7 bilhões corresponde ao total ainda disponível no Orçamento de 2015, em 10 de novembro, para despesas discricionárias que podem ser contingenciadas (esse tipo de despesa inclui, por exemplo, gastos destinados ao investimento, à manutenção do funcionamento dos órgãos do governo federal, pagamento de aluguel, água, luz, transporte, passagens e diárias). Com esse corte adicional, o contingenciamento total do Poder Executivo em 2015 poderá atingir R\$ 89,6 bilhões. De acordo com o ministério, “o cenário fiscal atual e as possíveis consequências do prolongamento do contingenciamento ora adotado para prestação de serviços públicos fundamentais elevam ainda mais a importância da conclusão do processo de votação do projeto que altera a meta fiscal de 2015.” Segundo o ministério, apesar de medidas de controle de gastos, a redução do nível de atividade econômica gerou uma queda substancial das receitas da União, o que inviabilizou o cumprimento da meta fiscal estabelecida inicialmente para 2015.” Em números, a previsão de receita primária líquida da União caiu de R\$ 1.158,3 bi, em maio, para R\$ 1.056,7 bilhões, em novembro, ou seja, uma redução de R\$ 101,6 bilhões.” No início do ano, o governo tinha estipulado meta de superávit primário de R\$ 55 bilhões. No entanto, as dificuldades para cortar gastos e aumentar as receitas fizeram a equipe econômica revisar a meta fiscal de 2015 para déficit primário de R\$ 51,8 bilhões. Por causa do reconhecimento dos atrasos nos repasses a bancos públicos, o valor do déficit subirá para R\$ 119,9 bilhões.

### ✓ Confiança do consumidor brasileiro caiu em novembro

Fonte: CNI

O Índice Nacional de Expectativas do Consumidor (INEC) caiu 0,4% na passagem de outubro para novembro, de acordo com os dados divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e dessazonalizados. O resultado corresponde à 3ª queda consecutiva na margem, segundo a série revisada. O novo declínio foi puxado, majoritariamente, pela piora das expectativas dos consumidores em relação à inflação, cujo indicador recuou 3,9% no período. Na comparação interanual, o INEC caiu 14,0%, refletindo a variação negativa em todas as aberturas.

✓ **Dólar fecha em alta sobre o real**

Fonte: BC

O dólar voltou a subir perto de R\$ 3,90 nesta segunda-feira (30), pressionado por preocupações com o impacto da prisão do ex-presidente do BTG Pactual, André Esteves, sobre o mercado doméstico e com possíveis desdobramentos para o quadro político brasileiro. A moeda norte-americana subiu 1,65%, a R\$ 3,8865 na venda, após subir mais de 2,00% e atingir R\$ 3,9237 na máxima da sessão, maior nível intradia desde 29 de outubro, quando foi a R\$ 3,9574. Na mínima do dia, a moeda foi a R\$ 3,8247. No fim de semana, Esteves renunciou a todos os seus cargos no BTG após o Supremo Tribunal Federal (STF) mantê-lo preso por tempo indeterminado por suspeita de obstrução da operação “Lava Jato”, que investiga escândalo bilionário de corrupção envolvendo a Petrobras. A preocupação é de que mais denúncias possam surgir no campo político, bem como o próprio BTG ser muito afetado, o que poderia obrigá-lo a desmontar posições no mercado e, assim, afetar a liquidez. Novas denúncias contra o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), também se somavam ao quadro de incertezas. Investidores também adotavam cautela antes da votação da meta de resultado primário deste ano, em meio a turbulências após a prisão do ex-líder do governo no Senado, Delcídio do Amaral (PT-MS). O dólar operou em alta durante toda a sessão, mas chegou a apresentar avanços bem menores na parte da manhã, batendo na mínima de R\$ 3,8347 do dia. Operadores atribuíram a volatilidade matutina à briga pela formação da Ptax de novembro, taxa calculada pelo BC que serve de referência para diversos contratos cambiais. Operadores afirmaram que o avanço do dólar foi reduzido pela intervenção do Banco Central. O BC fez nesta tarde leilão de venda de até US\$ 2,75 bilhões com compromisso de recompra, com fim de rolar as linhas que vencem em dezembro. Além disso, o BC dará início, na terça-feira (1º), à rolagem dos *swaps* cambiais que vencem em janeiro, sinalizando que deve repor integralmente os contratos equivalentes a venda futura de dólares.

## NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Confiança da indústria e dos serviços voltou a recuar em novembro**

Fonte: FGV

Depois de exibir alguma recuperação em outubro, tanto a confiança na indústria como nos serviços voltou a cair em novembro, conforme divulgado pela FGV. O índice de confiança da indústria (ICI) recuou 1,4 ponto entre outubro e novembro, sucedendo avanços de 0,3 e 3,1 pontos nos dois meses anteriores. A retração neste mês, no entanto, foi menos intensa que a apontada pela prévia anunciada na semana passada (1,9 ponto). O resultado refletiu, essencialmente, a redução de 2,8 pontos do índice de expectativas, enquanto o índice da situação atual ficou estável. Ao mesmo tempo, o índice de confiança de serviços (ICS) recuou 1,2 ponto no período, representando a 8ª queda em 11 meses. Nesse caso, porém, o principal responsável pelo desempenho negativo foi o índice de situação atual, que recuou 3,2 pontos. O índice de expectativas, por outro lado, avançou 0,9 ponto. As sondagens divulgadas hoje, portanto, reforçam a expectativa de nova contração do PIB neste trimestre, já que a confiança dos empresários permanece em patamar ainda bastante baixo.

✓ **Vendas nos supermercados caem em outubro sobre mesmo mês de 2014**

Fonte: Abras

As vendas reais nos supermercados brasileiros apresentaram queda de 1,56% no mês de outubro na comparação com igual período de 2014, segundo o Índice Nacional de Vendas da Associação Brasileira de Supermercados (Abras). O indicador já considera dados deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Na comparação com setembro de 2015, as vendas reais aumentaram 8,89%. No acumulado de janeiro a outubro, a queda é de 1,02% ante igual período do ano anterior. Considerando a variação nominal, as vendas em outubro registraram alta de 8,21% ante o mesmo mês de 2014. Em dez meses, o crescimento nominal é de 7,58%. A projeção da Abras é de que as vendas do setor encerrem este ano em queda de 0,30% em relação a 2014. Essa projeção, divulgada em setembro, foi feita após uma série de revisões para baixo das perspectivas para o setor: no início do ano, a estimativa de crescimento chegou a ser de 2,00% e ela foi sendo revisada para baixo sucessivamente. O preço da cesta de itens básicos nos supermercados brasileiros subiu 0,60% em outubro

na comparação com o mês imediatamente anterior. O preço total da cesta saiu de R\$ 415,25 em setembro para R\$ 417,74 em outubro. Já na comparação com outubro de 2014, o preço da cesta subiu 12,83%. Entre as maiores altas do mês passado estão itens como pernil, cujo preço subiu 7,71%, açúcar, +7,21%, e xampu, com +7,12%. Já as maiores quedas foram encabeçadas por cebola, com -35,84%, e farinha de mandioca, com -17,67%.

✓ **Toyota dá início às atividades do centro de distribuição em Recife**

**Fonte: Assessoria Toyota**

Com R\$ 2,4 milhões de investimentos, o Centro de Distribuição da Toyota no Cabo de Santo Agostinho (Recife) terá o início de suas atividades oficializado. A estrutura tem 23 mil metros quadrados e capacidade para receber cerca de 40 mil unidades anualmente. O novo empreendimento irá aprimorar aspectos técnicos da operação logística da Toyota no Nordeste do país, atendendo de forma ainda mais eficiente os consumidores da região. Localizada próximo ao Complexo Industrial Portuário de Suape, a unidade de Suape distribuirá para os concessionários da região Nordeste os veículos nacionais Corolla e Etios, produzidos no interior de São Paulo, e Hilux e SW4, fabricados na planta de Zárate, Argentina.

## MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
27/11/2015			
Desempenho da bolsa			
BRASKEM PNA N1	3,59	R\$ 26,56	↑
EMBRAER ON NM	2,74	R\$ 30,04	↑
EQUATORIAL ON NM	1,18	R\$ 35,23	↑
RAIADROGASIL ON NM	0,42	R\$ 40,65	↑
ITAUSA PN N1	0,27	R\$ 7,37	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
27/11/2015			
Desempenho da bolsa			
OI ON N1	-10,00	R\$ 2,70	↓
BRADSPAR PN N1	-8,83	R\$ 5,06	↓
USIMINAS PNA N1	-6,00	R\$ 2,35	↓
CYRELA REALT ON NM	-5,50	R\$ 7,56	↓
GERDAU MET PN N1	-4,55	R\$ 1,89	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

## TAXAS DE CÂMBIO\*

Câmbio				
Vigência 30/11/2015				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,8499	3,8506
	Euro (Ptax*)	↑	4,0713	4,0735

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos dealers durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção									
	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15
IBC-Br (%)	...	...	...	...	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11
Produção industrial Total (%)	...	-1,2	-1,5	...	0,60	-1,20	-0,80	-0,90	0,30
IPCA	0,54	0,22	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24
INPC	0,51	0,25	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48
IGP-DI	1,42	0,40	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67
									2015 (*)
PIB (%)									-1,20
PIB Agropecuária									1,60
PIB Indústria									-2,90
PIB Serviços									-0,50

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 2º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.